



Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)

Água e energia não são mercadorias!

 Pesquisar


O MAB DADOS E FATOS NOSSA PRODUÇÃO NOTÍCIAS BIBLIOTECA WEBMAIL

TEMAS

14 de Março América Latina Belo Monte Complexo Tapajós Cúpula dos Povos Direitos Humanos Encontro Nacional do MAB Energia Garibaldi Jirau Jornada de Lutas Mariana MST Mulheres Petróleo Plataforma Operária e Camponesa para Energia Produção Santo Antônio Via Campesina Água

mais tags

NOTÍCIAS POR REGIÃO



Movimento ...
32 m gostos

Controle Dançar
Gostei

Gostas disto



Seminário discute luta das mulheres atingidas por direitos

Publicado em seg, 30/01/2017 - 21:41

Projeto realizado em parceria com a Christian Aid e com o apoio da União Europeia, contribuiu no empoderamento de mais de 300 mulheres ameaçadas por hidrelétricas no Tapajós



Na tarde desta segunda-feira (30), ocorreu em São Paulo o Seminário Mulheres Atingidas por Barragens na Luta e a Luta por Direitos. Com a presença de 100 atingidos e atingidas de 18 estados do país, o encontro apresentou a experiência do projeto realizado pelo MAB, em parceria com a Christian Aid e apoio da União Europeia, de empoderamento das mulheres atingidas na região do Tapajós.

Foram mais de 300 mulheres que participaram de oficinas, seminários e discussões durante dois anos, entre fevereiro de 2015 e janeiro deste ano, com o enfoque na igualdade de gênero. A maioria dessas mulheres são ameaçadas pelas sete barragens que estão previstas para serem construídas na bacia do rio Tapajós.

A representante da Christian Aid, Christina Winnischofer, exaltou a importância do projeto no combate a desigualdade de gênero. "Esse projeto ajuda na superação não apenas da desigualdade entre homens e mulheres, mas também na superação da desigualdade econômica e social", afirmou.

As atingidas Jaqueline Damasceno e Gelsiane Nascimento, ameaçadas pelo hidrelétricas do Tapajós, relataram a experiência do projeto em suas comunidades e na vida das mulheres. Gelsiane, moradora da comunidade do Pimental, no município do Trairão (PA), relembrou que antes das oficinas e dos encontros havia uma divisão entre as pessoas favoráveis e as contrárias às hidrelétricas. "Antes as mulheres eram muito divididas devido à opinião sobre as barragens. Depois do projeto, conseguimos fazer um processo de formação que explicou as consequência negativas de um empreendimento desse porte na vida das mulheres", relembrou.

Também presente na mesa do Seminário, a Secretária Nacional da Mulher Trabalhadora da CUT chamou a atenção para a necessidade de enfrentamento à reforma da previdência, que afetará diretamente a vida das mulheres. "Os embates que nós vamos viver no Brasil esse ano é o debate sobre a reforma da previdência, e as mulheres serão as mais prejudicadas, especialmente as mulheres do campo e as empregadas domésticas", explicou.

Tapajós: vencemos uma batalha, mas a guerra está só começando

Após um processo de lutas dos indígenas e ribeirinhos com apoio de diversas organizações, o licenciamento da hidrelétrica de São Luiz do Tapajós foi cancelado pelo Ibama. A hidrelétrica é a maior prevista para ser construída no rio Tapajós (PA), com 8.040 MW de potência, e era a

obra com o processo mais avançado entre as cinco hidrelétricas em estudo para o rio (além de um conjunto de 40 para a bacia, incluindo Teles Pires, em construção no Mato Grosso).

Foi uma vitória importante, mas a questão ainda não está encerrada. As empresas do setor energético não desistiram. O presidente da Eletrobrás afirmou que São Luiz continua nos planos da estatal para depois de 2022. É o prazo para o capital recuperar seu poder de investimento e garantir no Congresso o desmonte do processo de licenciamento ambiental. Além disso, o processo das demais hidrelétricas previstas para o rio segue: Jatobá, com 2338 MW, deve ter seus estudos finalizados até o fim de 2018.

A região do Tapajós é uma das mais preservadas da Amazônia brasileira e abriga um dos corredores de florestas com maior biodiversidade do mundo, além de povos tradicionais, como os indígenas Mundurucu e Apiaká, que vivem na região há milênios. No entanto, o capital elegeu este local como sua próxima fronteira de expansão. Principalmente o setor do agronegócio cobiça a região, vista como um corredor para o escoamento da soja do Mato Grosso. Assim é garantido o acesso aos mercados europeu e asiático de maneira mais barata do que transportar em carretas até os portos do sudeste.

Um dos projetos que está na prioridade do agronegócio é a hidrovia do Teles Pires-Tapajós. O setor pressionou para aprovar na Câmara dos Deputados, no apagar das luzes de 2016, um decreto legislativo autorizando a construção da hidrovia sem o devido processo de licenciamento ambiental. A obra exigirá uma série de alterações no curso do rio, como destruição de rochas e cachoeiras, desvios e dragagens, impactando profundamente a vida aquática, a sobrevivência dos ribeirinhos e destruindo locais sagrados para os indígenas. O projeto deve voltar à pauta da Câmara a partir de fevereiro. Tudo indica que será facilmente aprovado se não houver pressão popular.

O governo Temer também anunciou como prioridade o Ferrogrão, ferrovia que ligará Lucas do Rio Verde (MT) ao porto de Miratuba (Itaituba, PA), de interesse do Ministro da Agricultura Blairo Maggi, o "rei da soja". O governo golpista diminuiu a Floresta Nacional do Jamanxim em 304,8 mil hectares para viabilizar a construção do empreendimento.

O impacto desse conjunto de obras para os povos da região será enorme, com potencial de aumentar muito o desmatamento, intensificar o fluxo migratório para localidades de serviços públicos já precários, destruir o modo de vida das comunidades tradicionais, entre tantos outros problemas. É urgente fortalecer a organização do povo para fazer frente a essas ameaças.

Tema: [Complexo do Tapajós](#)

Por favor, [faça o login](#) para enviar comentários



Movimento dos Atingidos por Barragens
Fone/Fax: (11) 3392 2660 -São Paulo - SP - Brasil

Fale Conosco
Atendimento Geral: mab@mabnacional.org.br
Assessoria de Imprensa: imprensa@mabnacional.org.br
Desenvolvimento do site: [InfoFluxo](#)

Todo o conteúdo do site do MAB pode ser reproduzido por qualquer veículo de comunicação, desde que citada a fonte e mantida a íntegra do material. Caso tenhamos publicado algum material de sua autoria sem crédito, por favor, entre em contato.
